Trabalhos Científicos

Título: Dupilumabe No Tratamento Da Dermatite Atópica Grave Dependente De Imunossupressor: Relato De Caso.

Autores: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica. A DA é uma doença multifatorial associada a diversos fatores agravantes que variam desde fatores psicossociais a fatores genéticos e epigenéticos. O diagnóstico é essencialmente clínico baseado na caracterização das lesões e no aspecto crônico redicivante, frequentemente é associada a sensibilização alérgica e a outras doenças alérgicas. O tratamento da DA se baseia na restauração da barreira cutânea, com o controle da inflamação e das agudizações. Os casos moderados a graves são mais refratários aos tratamentos usuais e, frequentemente, necessitam de uso frequente ou recorrente de imunossupressores. Recentemente, vários imunobiológicos foram introduzidos no arsenal terapêutico da DA, com boa resposta e menos efeito colateral, sendo o Dupilumabe o mais recentemente aprovado.Paciente, sexo feminino, 16 anos, com diagnóstico de DA nos primeiros anos de vida, com boa evolução e controle das agudizações até os 12 anos de idade, quando iniciou com aumento progressivo da frequência e da gravidade das agudizações (SCORAD máximo de 72) e córtico-dependência. Em função do descrito, foi iniciada ciclosporina na dose máxima de 5mg/kg/dia com boa tolerância, ausência de efeitos colaterais e redução significativa do prurido e da inflamação (SCORAD: 20). Com a redução da dose da ciclosporina, houve piora progressiva do quadro clínico, com aumento do SCORAD para 40. Em função do não controle da DA após curto período da redução da ciclosporina e dos já bem descritos efeitos colaterais desta, foi iniciado Dupilumabe na dose inicial de 400mg seguida de doses quinzenais de 200 mg. Houve redução do SCORAD para 29 após 15 dias da dose de ataque. A paciente evoluiu, ao longo de 11 semanas, com melhora progressiva, sendo que o último SCORAD foi de 16,3. O tratamento foi interrompido há 30 dias e ela se mantém controlada. A paciente do caso relatado tinha DA grave, com dependência do uso da ciclosporina para controle dos sintomas. O Dupilumabe representou uma alternativa mais segura e com menor risco de efeito colateral e rebote após a suspensão. A paciente evoluiu rapidamente com boa resposta e sem efeitos colaterais durante o tratamento de 11 semanas e se mantém controlada após 30 dias da suspensão.O Dupilumabe tem se mostrado eficaz no controle da DA, sobretudo nos casos refratários ao uso de imunossupressores sistêmicos. Estudos apontam que seu uso por até769, 16 semanas pode ser seguro e eficaz. Estudos referem que o tempo de controle dos sintomas após a suspensão foi maior em comparação ao corticoide e à ciclosporina e está769, menos associado a efeitos colaterais graves. Por ser uma medicação nova, o atual desafio é saber por quanto tempo o paciente permanecerá controlado após a suspensão da medicação e qual a duração máxima e segura para o tratamento.

Resumo: FERNANDA FAGUNDES (UNIGRANRIO), ANNA CAROLINA B ALBURQUERQUE (UNIGRANRIO), CLARA S. BARROSO (UNIGRANRIO), GUSTAVO C. M. DE CASTRO (UNIGRANRIO), MARIANA M. S. VIEIRA (), NICOLAS A. P. FEIJÓ (UNIGRANRIO)